A MÚSICA COMO FORMA DE ARTE

ELISETE GASPAR BARBOSA DA SILVA

RESUMO
A musicalização é uma área fundamental no desenvolvimento cognitivo emocional do ser humano. A instrumentação desempenha um papel crucial na expressão musical. Este artigo aborda a interseção entre musicalização, instrumentação e ensino aprendizagem destacando sua importância no contexto educacional a musicalização como prática educacional, visando desenvolver a sensibilidade musical e habilidades cognitivas, motoras e sociais na educação infantil. A instrumentação neste contexto, possibilita ferramentas e recursos que facilitam a compreensão e a expressão musical, ressaltando o contexto histórico, cultural e social da Música na contribuição do desenvolvimento humano, permeando e analisando diversas abordagens de instrumentação utilizadas em contextos educacionais desde instrumentos musicais tradicionais até tecnologias atuais. Além disso são exploradas estratégias pedagógicas que integram a instrumentação de forma eficaz ao currículo de Musicalização, promovendo a ampliação, o engajamento e a aprendizagem dos alunos. Ao compreendermos melhor como a instrumentação pode enriquecer o ensino da Música podemos oportunizar e valorizar a musicalização, favorecendo o desenvolvimento musical de maneira mais eficaz e abrangente. O método de pesquisa utilizado para compor este artigo é baseado em pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Instrumentos; Musicalização.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste artigo é deixar transparente as possibilidades e importância da Música como ferramenta de atuação do educador no processo ensino aprendizagem. Portanto, visa apresentar considerações no sentido de facilitar a atuação pedagógica com qualidade, principalmente em relação ao entendimento de se atuar com conhecimento de novas propostas por meio da musicoterapia e seus benefícios para a aprendizagem. Com as exigências e novos conhecimentos nos ambientes humanos e sociais, a música tem sido um meio facilitador de aprendizagem que por sua vez traz para a criança inúmeros benefícios abrindo espaço para o desenvolvimento para diversas linguagens.

Seja ouvindo, interagindo, batucando, cantando e até mesmo abrindo novos horizontes para se confeccionar seus próprios instrumentos musicais nos quais serão usados a produzir sons de diversos ritmos musicais assim ampliando o conhecimento de mundo e linguagem. Por meio da música a criança estimula conexão mentais com mais facilidade, fica mais concentrada e comunica- se melhor, bem como deixa transparecer diversos sentimentos que fazem parte de seu mundo cotidiano e suas experiências familiares.

Dessa forma, por meio da música na educação infantil, espera-se, então, uma evolução e alteração significativa em prol de um ensino aprendizagem mais eficaz. Mas, será que a música tem sido um instrumento usado e apresentado pelos educadores na educação infantil? O conhecimento da música pode auxiliar na elaboração de um planejamento? Dentro deste artigo será apresentado algumas maneiras que possam ser introduzidos de acordo com a norma da BNCC propostas voltadas também nas confecções de instrumentos com materiais recicláveis em prol de ser um meio facilitador com mais liberdade para as crianças expressarem suas ideias e gostos pela música. Contudo, esse trabalho tem como foco a importância de ser inserido a música desde a educação infantil nas esferas educacionais facilitando o processo de reconhecimento do eu, do outro e do mundo em que todos estão e fazem parte desde o nascimento.

Um estudo do desenvolvimento musical envolve necessariamente a observação das reações do ser humano ao primeiro contato com a música, o estudo da forma pela qual a música consegue integrar-se ao seu ser íntimo e adquiri significação por sua vida pessoal, assim como a observação das etapas por que passa o processo de aquisição do conhecimento musical e a caracterização dos modos pelos quais o ser humano participa da ativi-

dade humana (MÁRSICO CITADO POR ROSA, 1996, p.. 15)

EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM A MUSICALIZAÇÃO

Na educação infantil, a musicalização tem um papel de destaque. Afinal, é nesta fase que o sistema nervoso central e neuropsicomotor das crianças está em plena formação, enquanto os estímulos sonoros contribuem para o aprimoramento das conexões cerebrais e para a percepção do mundo ao seu redor.

Ao terem contato com diferentes tipos de musicalização na educação infantil, inclusive aquelas emitidas pelo próprio corpo, as crianças adquirem maior consciência corporal, melhor compreensão quanto às diferenças individuais, maior facilidade para a memorização de sequência, maior capacidade de socialização com outras crianças; maior facilidade para que aprenderem outras culturas e idiomas , interesse pelo desenvolvimento da linguagem verbal e o processo de alfabetização, se sentem seguras e confiantes para expressarem emoções e sentimentos.

Os elementos sonoros e o uso dos instrumentos musicais também desempenham um papel importante nesse contexto, pois são eles, recursos que facilitam a comunicação, a livre expressão emocional, o cognitivo e o aprimoramento das potencialidades intrínsecas do indivíduo.

Os aspectos relacionados ao contexto sócio-emocional no processo de desenvolvimento da interação do ser humano com a música, desperta a sensibilidade musical que estimulada e incentivada promove a percepção, a apreciação e a compreensão de diferentes sonoridades, ritmos culturais e gêneros musicais.

Exemplos de confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis

Figura 1 – Pau de Chuva



Fonte: Pinterest.pt

O “Pau De Chuva” é um instrumento musical idiofone, ou seja, é o próprio corpo do instrumento que produz o som instrumento de percussão e ritmo com som musicalmente impreciso, próximo ao que chamamos de ruído.

Material necessário para construir um Pau de Chuva

Rolo de papel higiênico ou de toalha, de madeira, alumínio ou cano de PVC;
Fita crepe cola;
Jornal, tecido, sisal, fitas para ornamentar;
Tinta para decorar;
Arame em forma espiral;
Arroz;
Miçangas.

Figura 2 - Chocalho



Fonte: Dreamstime.com.br

São desta família também diversos tipos de chocalhos africanos, alguns formados por um corpo qualquer revestido com uma malha de fios e contas, idealizando a representação de um instrumento ético africano.

Figura 3 - Tambor



Fonte: Dreamstime.com.br

O tambor é talvez o instrumento musical mais primitivo. Tem a ver com o ritmo de qualquer música, mas também está associado à comunicação entre as pessoas. Em tempos primórdios, os indígenas e os povos africanos se comunicavam a distância por tambores.
Material necessário para construir um Tambor:
Latas de leite, achocolatado etc.;
Fitas adesivas ou de cetim, miçangas, recortes de papéis coloridos, ou outros itens para ornamentar;
Palitos ou colheres;
Barbante.
Figura 4– Tambor de lata



Fonte: Dreamstime.com.br
Muito destes instrumentos tem forte presença representativa em cerimonias religiosas, culturais e étnicas.

O PAPEL DA MUSICALIZAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS
A musicalização nas escolas brasileiras tem sido uma área de interesse crescente nas últimas décadas, reconhecendo o valor da educação musical no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.
Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), inseridas no campo de experiência e aprendizagem "Traços sons, cores e formas", a musicalização deve ser trabalhada em um conjunto amplo com as crianças de forma a proporcionar novas vivencias e aprendizagens significativas no contexto educacional.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), afirma que a música é " [...]Uma das formas importantes de expressão humana, o que por ser só justifica sua presença no contexto da Educação de um modo geral e na educação infantil particularmente (BRASIL, 1998)"

Considerando o exposto, a arte surge como um meio a ser empregado para essa metamorfose, tendo em vista o seu poder de acessar e envolver profundamente o ser humano; atua tanto na mente quanto no coração, colabora na aquisição de conhecimento em sua totalidade e favorece o processo educacional, ao criar um ambiente mais animado e estimulante para o aprendizado.
A música, defendida por diversos estudiosos como parte integrante da literatura, quando inserida no currículo, permite destacar a disseminação do saber de maneira contextualizada, promovendo uma aprendizagem mais humanizada e menos mecânica.
O processo de ensino-aprendizagem tem passado por transformações na metodologia de ensino, buscando estratégias que facilitem o trabalho do educador e, principalmente, produzam resultados superiores no processo educativo.
As mudanças relacionadas aos recursos didáticos, especialmente os de natureza pedagógica, englobam a música e o aspecto lúdico que, quando utilizados de forma adequada, tornam a aprendizagem menos automatizada e mais significativa e prazerosa para o aluno.
É necessário questionar "qual é o papel da escola e do educador na sociedade?" A escola responde às demandas do contexto social em que está inserida, e as crianças recebem estímulos para um desenvolvimento equilibrado das habilidades de comunicação e socialização? Muitas questões como essas podem ser formuladas quando se pondera sobre o papel da instituição educacional, como parte integrante da vida da maioria das pessoas, considerando que se passa um longo período nessa instituição.
É importante ressaltar que, longe de tentar reinventar a roda ou ter a pretensão de interferir na prática pedagógica do professor, este

estudo busca apenas contribuir para a ampliação do debate sobre a utilização de outras ferramentas educacionais em sala de aula, visando tornar a escola um lugar mais feliz para crianças, jovens e adultos.
Observa-se também que a educação na atualidade deve ultrapassar as paredes da sala de aula e, portanto, utilizar conteúdos que estejam intimamente ligados à vida das pessoas, abrindo um caminho com amplas possibilidades de resultados positivos.
Portanto, não se trata de um aprofundamento na educação musical na escola, uma vez que essa área está bem fundamentada, tanto no currículo escolar quanto nos documentos oficiais da educação em nosso país. O enfoque principal desta pesquisa está direcionado para a busca de um melhor entendimento da importância da música como uma ferramenta mediadora da aprendizagem, no desenvolvimento e na formação integral do ser humano.

CENÁRIO DA MÚSICA COMO METODOLOGIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

A "Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)" no Brasil estabelece a música como componente curricular obrigatório na educação básica. Isso significa que a musicalização faz parte do currículo escolar desde a educação infantil até o ensino fundamental.
Bicênio subsequente ao lançamento da LDB, em conformidade com as prescrições deste estatuto, o Órgão Federal de Instrução divulga o Padrão Nacional de Currículo para o Ensino infantil, pertinente a berçários, instituições análogas, jardins de infância e compõe a sequência de papéis dos Critérios Curriculares. A finalidade deste padrão era apoiar o educador, na execução da tarefa didática cotidiana com os infantes.

A música é (...) um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreende-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinatórias infinitas, com "ouvidos atentos", e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2006, P. 13).

Se observa por parte de alguns direcionamentos governamentais, com foco na constituição da educação musical como área do conhecimento, o esforço contínuo para capacitar os professores na área da música, especialmente aqueles que trabalham com as séries iniciais.
Algumas escolas brasileiras passaram a adotar diferentes metodologias de ensino de música, desde abordagens mais tradicionais, como o método Kodály ou Off até abordagens mais contemporâneas que incorporam tecnologia e práticas musicais mais diversas.

METODOLOGIA: KODÁLY E OFF

"Kodály": Abordagem a qual viria posteriormente a tornar-se conhecida como "Método Kodály/ metodologia pedagógica desenvolvida com base no trabalho do educador e músico húngaro Zoltán Kodály. O Método se fundamenta essencialmente na estrutura no uso da voz e de um repertório baseado em canções folclóricas;
"Método Off": Carl Off foi um compositor alemão um dos mais destacados do século XX famoso sobretudo por sua cantata Carmina Burana. Contudo a sua maior contribuição se situa na área da pedagogia musical com o Método Off baseado na percussão e no canto, sua tônica era a de que nada substitui a experiência e a prática do "fazer musical". A partir desta ideia desenvolveu o conceito de música elementar, ou seja, música que oferece oportunidades para vivências significativas contribuindo para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo.
Muitas vezes, a musicalização é integrada a outras disciplinas, como Artes Visuais, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Sociais. Isso promove uma abordagem interdisciplinar e contextualizada ao ensino da música.
Muitas escolas brasileiras estabelecem parcerias com instituições culturais, como orquestras, grupos de música popular e ONGs, para enriquecer a experiência musical dos alunos e oferecer acesso a atividades extracurriculares relacionadas à música.
A musicalização nas escolas brasileiras também desempenha um papel importante na promoção da inclusão social, oferecendo oportunidades para crianças de diferentes origens socioeconômicas e culturais se enga-

jarem com a música de forma significativa.
Em resumo, a Musicalização, ao longo do seu percurso no contexto educacional, foi ganhando o seu papel de destaque de importância nas escolas brasileiras como uma parte essencial da educação básica, com esforços contínuos para melhorar a formação de professores, integrar a música ao currículo escolar e promover o acesso equitativo à educação musical para todas as crianças.
Entretanto, se nos voltarmos para o cenário atual, e estreitarmos o olhar para a realidade e aprendizagens no espaço escolar, nem todas as escolas brasileiras, colocam a Música com destaque que ela merece, deixando-a em segundo plano perante outras disciplinas. Isso pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo a falta de recursos, a ênfase dada a disciplinas consideradas mais "importantes" para o currículo, e até mesmo a falta de compreensão sobre os benefícios educacionais da música.

MUSICALIZAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Apesar dos esforços para promover a valorização e a imensa contribuição da Musicalização nas escolas, muitas instituições ainda enfrentam desafios em termos de recursos financeiros e infraestrutura adequada para oferecer uma educação musical de qualidade.
A subvalorização da educação musical em escolas brasileiras pode ser resultado de uma combinação de diversos fatores. Aqui estão algumas possíveis razões para essa situação:
Falta de Recursos: Muitas escolas enfrentam desafios financeiros e falta de recursos. A música frequentemente demanda instrumentos, materiais e espaço adequado, o que pode ser difícil de ser providenciado em meio a restrições orçamentárias.
Priorização de Disciplinas “Essenciais": Em alguns casos, as escolas podem priorizar disciplinas consideradas mais "essenciais" para o currículo, como matemática, ciências e língua portuguesa. Isso pode resultar na redução do tempo dedicado à música.
Falta de Compreensão dos Benefícios Educacionais: Muitas pessoas podem não estar cientes dos benefícios educacionais da música. Estudos têm mostrado que a educação musical pode melhorar habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de promover a criatividade e a expressão artística.
Ausência de profissionais qualificados: A falta de professores de música qualificados pode contribuir para a negligência dessa disciplina. Sem instrutores capacitados, as escolas podem ter dificuldade em oferecer um ensino musical eficaz.
Pressões por Resultados em Avaliações Padronizadas: A ênfase em testes padronizados pode levar às escolas a concentrarem seus esforços nas disciplinas testadas nessas avaliações, em detrimento de outras áreas, como a música.
Cultura Educativa Tradicional: Em algumas situações, uma abordagem educacional tradicional que valoriza apenas certos tipos de conhecimento pode levar à marginalização da educação musical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para reverter o cenário da desvalorização da Musicalização no contexto educativo, é crucial promover a conscientização sobre a importância da música na educação e destacar os benefícios que ela oferece. Isso pode incluir a implementação de programas de educação musical mais abrangentes, a formação de professores para integrar a música em suas práticas pedagógicas e o fornecimento dos recursos adequados como instrumentos musicais e salas de aula personalizadas.
A participação da comunidade e dos Pais na defesa de uma educação musical mais qualificada pode ser fundamental para destacar os benefícios acadêmicos e emocionais da música, viabilizando a uma mudança na percepção e priorização nas escolas brasileiras. A música desempenha um papel significativo no desenvolvimento integral dos alunos, desempenhando um papel valioso no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para o enriquecimento de suas vidas acadêmicas e pessoais, e merece uma consideração mais cuidadosa no sistema educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Marli Batista. O método Kodály como instrumento de musicalização no contexto educacional brasileiro. 1993. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Universidade de São Paulo,1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
_____. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
FERREIRA, Martins. Como usar a música em sala de aula. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
FERNANDES, José Nunes, JUSTI, Lilia do Amaral Manfrin (Orgs). Canções do Brasil. Para Conjunto Off. Tomo IV/ José Nunes Fernandes; Lilia do Amaral Manfrin ato Justi (Orgs). Rio de Janeiro: Instituto Villa-Lobos / UNIRIO, 2019.
ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação musical para a pré-escola. São Paulo: Ática, 1996.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. SÃO PAULO (SP). Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME / COPED, 2019.
SOUZA, Paulo Henrique de. Música na educação infantil: reflexões acerca das confecções de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis. Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021.